A PESQUISA SOBRE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO EM TURISMO: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Aline Soares Silva[1]
Jussara Danielle Martins Aires[2]
Sônia Gardnner Ferreira França[3]
Thiago Marques Araújo[4]

RESUMO

Este artigo objetiva analisar o estado da pesquisa sobre a Qualidade de Vida no Trabalho em Turismo (QVTT). O método escolhido para alcançar tal propósito foi a Revisão Sistemática da Literatura (RSL). Adotou-se o Prisma, como protocolo da pesquisa e assim, 18 artigos foram selecionados para análise integral, a partir das bases de dados Google Acadêmico e Portal de Periódicos CAPES. Verificou-se que a maioria das pesquisas sobre o tema contemplam estudos de casos, envolvendo pesquisas teórico-empíricas. O subsetor mais investigado é a hotelaria. O conceito de QVT em Turismo não diverge da literatura tradicional, mas ainda se mostra fragmentado e pouco aprofundado no que tange à análise integral das dimensões de modelos clássicos de avaliação, a exemplo de Walton (1973). Quanto ao contexto geográfico dos estudos, majoritariamente foram encontradas evidências contemplando estados do sul e sudeste do Brasil. Predominam as pesquisas de natureza descritivo-exploratória sob a abordagem qualitativa. Os resultados apresentados neste artigo mostram o que já se sabe e o que ainda é preciso saber sobre a QVT no setor turístico e a partir de então, apontam direcionamentos importantes para pesquisadores, profissionais, gestores e formuladores de políticas para potencializar a gestão estratégica de pessoas no campo das organizações, sobretudo, as privadas no setor turístico. Constatou-se a necessidade de desenvolvimento de programas e políticas capazes de promover ambientes laborais mais justos, harmônicos e humanizados da QVT nas empresas de turismo, bem como a replicação de métodos e instrumentos de pesquisa já validados para facilitar a comparação entre diferentes contextos e ramos de atividade.

Palavras-chave: turismo; qualidade de vida no trabalho; revisão da literatura.

[1] Graduanda em Turismo pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Centro de Ciências de São Bernardo (CCSB). Bolsista de Iniciação Científica da UFMA. E-mail: aline.soares1@discente.ufma.br Lattes: http://lattes.cnpq.br/2740152745232200

[2] Doutora em Turismo pela Universidade de Aveiro (UA- Portugal). Professora Adjunta da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Email: jussara.aires@ufma.br Orcid: http://orcid.org/0000-0003-1942-1270 Lattes: http://lattes.cnpq.br/5271545240817342

[3] Graduanda em Turismo pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Centro de Ciências de São Bernardo (CCSB). Bolsista de Iniciação Científica da FAPEMA. E-mail: sonia.gardnner@discente.ufma.br Lattes: https://lattes.cnpq.br/2889167958985100

[4] Graduando em Turismo pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Centro de Ciências de São Bernardo (CCSB). Bolsista de Iniciação Científica do CNPq. E-mail: thiago.ma@discente.ufma.br Lattes: http://lattes.cnpq.br/2935305126853730